

215

DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL TOXIGÊNICO DE *PENICILLIUM EXPANSUM* EM MAÇÃS DESTINADAS À PRODUÇÃO DE SUCO. *Sibele Guareschi, Juliane Welke, Patricia Heidrich do Amaral, Michele Hoeltz, Isa Beatriz Noll (orient.) (UFRGS).*

Os sucos de maçã normalmente são elaborados a partir de frutas que não atingem o padrão exigido para o consumo na forma “in natura”. Estas frutas podem estar contaminadas com fungos, em especial do gênero *Penicillium*, que é o principal agente deteriorante de maçãs e além de colonizar o fruto e causar danos à polpa, pode produzir patulina. Em virtude do efeito carcinogênico, mutagênico e teratogênico que a patulina tem demonstrado em estudos com animais, esta micotoxina tem sido utilizada como indicador da qualidade de frutos e produtos derivados de maçã. O Codex Alimentarius recomenda o limite de 50 µg/L de patulina em suco de maçã e derivados. O objetivo deste trabalho foi verificar a capacidade de produzir patulina das espécies de *Penicillium expansum* isoladas de maçãs destinadas à produção de suco. Dez lotes de maçãs obtidos de uma indústria processadora de suco foram analisados. Cada fruta foi desinfetada superficialmente com solução de hipoclorito de sódio 0, 1% seguido da lavagem com água estéril. Partes danificadas das frutas foram utilizadas nas diluições seriadas em água peptonada 0, 1%. De cada diluição, 100 µL foram transferidos para placas contendo ágar batata, em duplicata. Estas placas foram incubadas a 25°C por 5 dias. As colônias que se desenvolveram nas placas foram isoladas para tubos contendo ágar sabouraud. Além disso, algumas colônias foram isoladas diretamente das frutas que apresentavam desenvolvimento fúngico visível. As espécies pertencentes ao gênero *Penicillium* foram identificadas conforme PITT & HOCKING (1997). O potencial toxigênico foi verificado de acordo com LABUDA & TANCINOVA (2006). Dos 10 lotes de maçã analisados foram isoladas 32 colônias fúngicas. Destas, 93, 75% pertencem ao gênero *Penicillium* e 6, 25% ao gênero *Aspergillus*. Das espécies de *Penicillium* identificadas, 40% são *P. expansum* e, desta espécie, 83% se mostraram produtoras de patulina nas condições testadas.